

# O APAGAMENTO DAS CULTURAS E DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

ENEM

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade de escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O APAGAMENTO DAS CULTURAS E DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL” apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Povos indígenas

Em pleno século XXI, a grande maioria dos brasileiros ignora a imensa diversidade de povos indígenas que vivem no país. Estima-se que, na época da chegada dos europeus, fossem mais de 1.000 povos, somando entre 2 e 4 milhões de pessoas. Atualmente encontramos no território brasileiro 253 povos, falantes de mais de 150 línguas diferentes.

Os povos indígenas somam, segundo o Censo IBGE 2010, 896.917 pessoas. Destes, 324.834 vivem em cidades e 572.083 em áreas rurais, o que corresponde aproximadamente a 0,47% da população total do país.

A maior parte dessa população distribui-se por milhares de aldeias, situadas no interior de 705 Terras Indígenas, de norte a sul do território nacional.

Fonte: Instituto Socioambiental (ISA). Disponível em: <http://pib.socioambiental.org/pt/c/no-brasil-atual/quem-sao/quem-e-indio>.

### Distribuição da população indígena por estado

Unidade da Federação	População	% da população do estado	Unidade da Federação	População	% da população do estado
Amazonas	168.680	4,8	Santa Catarina	16.041	0,3
Mato Grosso do Sul	73.295	3,0	Acre	15.921	2,2
Bahia	56.381	0,4	Rio de Janeiro	15.894	0,1
Pernambuco	53.284	0,6	Alagoas	14.509	0,5
Roraima	49.637	11,0	Tocantins	13.131	0,9
Mato Grosso	42.538	1,4	Rorônia	12.015	0,8
São Paulo	41.794	0,1	Espírito Santo	9.160	0,3
Pará	39.081	0,5	Goiás	8.533	0,1
Maranhão	35.272	0,5	Amapá	7.408	1,1
Rio Grande do Sul	32.989	0,3	Distrito Federal	6.128	0,2
Minas Gerais	31.112	0,2	Sergipe	5.219	0,3
Paraná	25.915	0,2	Piauí	2.944	0,1
Ceará	19.336	0,2	Rio Grande do Norte	2.597	0,1
Paraíba	19.149	0,5			

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

### “Índio original” tem de morrer de malária”

[A] apresentadora do programa “Sucesso do Campo, exibido pela Rede Goiás, afiliada da TV Record no Estado, atacou os índios da região ao criticar no último domingo o samba-enredo da escola carioca Imperatriz Leopoldinense que trata dos problemas enfrentados pelos indígenas do Xingu.

[...] Segundo ela, os compositores afirmam que os índios estão pedindo socorro sem conhecer a realidade. “Eles (sambistas) falam que a floresta está pedindo socorro, mas (os índios) não abrem mão da tecnologia do dia a dia, eles não abrem mão do veículo que eles andam”, disse.

[...] Depois, defendeu [...] “Se ele (índio) quer preservar a cultura, não pode ter acesso à tecnologia que nós temos. Ele não pode comer de geladeira, tomar banho de chuveiro e tomar remédios químicos. Porque há um controle populacional natural. Ele vai ter que morrer de malária, de tétano, do parto [...]”.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/brasil/apresentadora-diz-que-indio-original-tem-de-morrer-de-malaria/>

### Culturas em transformação, os índios e a civilização

Muito se comenta, e se lamenta, que os índios estão perdendo sua cultura. Um índio calçado e vestido com calça jeans, falando português, utilizando gravadores e vídeos ou morando em uma favela em São Paulo aparece aos olhos do público como menos índio. Eles deveriam seguir suas tradições, se diz. E nós deveríamos deixá-los em paz, devolvê-los ao isolamento, para que possam seguir seus caminhos.

É claro que devemos muito aos nossos índios, e precisamos deixá-los em paz. A questão é como fazer isso. Certamente não é devolvendo-os a um isolamento que nunca conheceram, pois nós somos apenas mais um dos outros povos com que cada povo indígena manteve contato ao longo da história, seja através de trocas amistosas, seja de forma bélica.

Por outro lado, não somos “apenas” mais um povo; nossa tecnologia nos faz especialmente perigosos e, ao longo desses 500 anos, a história não tem sido fácil para os índios, que tiveram que lutar para sobreviver a epidemias, guerras, escravidão, aldeamentos e esforços de integração à população nacional – e foram poucos os que conseguiram. Como, então, sem isolá-los, mantendo-os em uma redoma de vidro, podemos contribuir para sua sobrevivência física e cultural?

COHN, Clarice. Culturas em transformação, os índios e a civilização. São Paulo em Perspectiva. vol.15 nº.2 São Paulo, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392001000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392001000200006)

### ATENÇÃO:

✓ A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado.

- ✓ Recebera nota ZERO, em qualquer uma das situações expressas a seguir, a redação que:
  - Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada insuficiente.
  - Fugir ao tema ou não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - Apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
  - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.